



ADESÃO À ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO EM UMA CIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

IV CONUCA - Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente , 4ª edição, de 26/09/2023 a 28/09/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-059-5
DOI: 10.54265/FJMF8711

TRAVASSOS; Juliana Ribeiro ¹, MALTA; Sophia Lima Vidigal ²

RESUMO

1-Introdução A alimentação adequada e saudável é fundamental em todas as etapas da vida, sua deficiência na idade escolar pode prejudicar o rendimento do aluno. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), instituído pelo governo federal, têm por propósito contribuir para o desenvolvimento, a aprendizagem, a formação de hábitos alimentares saudáveis por meio do desempenho de atividades de educação alimentar e nutricional (EAN) e da oferta regular de refeições que cubram as necessidades nutricionais durante o período letivo. A adesão à alimentação escolar é definida como percentual de alunos presentes na escola que consomem a alimentação oferecida em função do número de alunos presentes em um determinado dia. A adesão é considerada alta quando está acima de 70%, média de 51 a 70%, baixa de 30 a 50% e muito baixa quando menor que 30%. **2-Objetivos Geral:** Relatar a experiência da nutricionista escolar responsável técnico pelo PNAE no município de Rio Pomba/MG onde foram identificados os índices de adesão aos cardápios praticados durante dois períodos no ano de 2023. **Específico:** Sobre tudo, buscou-se identificar a média de adesão à alimentação escolar servida aos alunos do Ensino Fundamental I em duas escolas municipais e média do Ensino Infantil de uma escola municipal. **3-Métodos** O cálculo de adesão ao cardápio foi realizado por dia utilizando-se a proporção: número de alunos que consumiram a refeição multiplicado por 100, dividido pelo número de alunos presentes na escola. Este cálculo foi realizado durante 10 dias letivos consecutivos na primeira quinzena do mês de junho e , posteriormente, na primeira quinzena do mês de agosto do ano de 2023. As semanas analisadas foram escolhidas aleatoriamente pela nutricionista e os cardápios praticados foram variados e não repetidos. Ao final dos 10 dias letivos de cada semestre por modalidade de ensino e turno, realizou-se o cálculo da média de adesão. **4-Resultados** No ensino fundamental I, a média de adesão aos cardápios da alimentação escolar calculada no primeiro semestre ficou em 43,08%

¹ Prefeitura Municipal de Rio Pomba, juliana.travassos@bol.com.br

² Unifagoc, sophia_malta@yahoo.com

no turno da manhã e 38,86% no turno da tarde. No segundo semestre houve melhora passando para 46,86% de adesão no turno da manhã e 41,85% no turno da tarde. No ensino infantil, a média de adesão calculada no primeiro semestre com os alunos do turno da manhã foi 90,18%, e turno da tarde 84,35%. No segundo semestre, também houve melhora passando para 93,18% no turno da manhã e 91,24% no turno da tarde.

5-Conclusão Concluiu-se que a taxa de adesão à alimentação escolar em ambas as modalidades de ensino aumentaram do primeiro para o segundo semestre e foram maiores no turno da manhã em comparação ao turno da tarde. Nota-se que o ensino infantil obtém ótima adesão em ambos os turnos e semestres sugerindo que as preparações servidas são bem aceitas por este público. No ensino fundamental I, a adesão é considerada baixa onde observou-se que em ambos os turnos e semestres os cardápios permaneceram abaixo da média. Estes resultados contribuíram para elaborar e propor intervenções com finalidade de melhorar os resultados obtidos. **sem apresentação oral**

PALAVRAS-CHAVE: Adesão cardápio, alimentação escolar, PNAE